

Requerimento

"Considerando que o turismo é um sector de relevo na economia da Região Autónoma dos Açores;

Considerando que, para se continuar a desenvolver o turismo, é necessário, criar mais infra estruturas e manter as já existentes;

Considerando que a Graciosa possui um número reduzido de boas residenciais; Considerando que uma dessas unidades é propriedade da sociedade GRACITUR onde o Governo Regional detém a grande maioria do capital social;

Considerando que o estado de conservação da residencial ILHA GRACIOSA, propriedade da já referida GRACITUR, está a ficar bastante degradado e por isso a necessitar, **urgentemente** de obras de conservação e restauro;

Considerando que nos últimos meses se tem vindo a acelerar esse estado de degradação;

Considerando mesmo que já se ouvem algumas reclamações por parte de utentes;

Considerando que o Governo Regional já manifestou interesse em privatizar a residencial ILHA GRACIOSA;

Considerando que aquela unidade hoteleira é imprescindível ao turismo graciosense.

Os Deputados do PSD, eleitos pelo círculo eleitoral da Ilha Graciosa, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, questionam o Governo Regional sobre o seguinte:

1.º Para quando serão efectuadas as obras de conservação e restauro que urge realizar na Residencial ILHA GRACIOSA?

2.º Ainda tenciona o Governo Regional privatizar aquela unidade hoteleira?

3.º Em caso afirmativo para quando e que diligências estão a ser feitas para tal?

4.º Em caso de privatização que medidas tomará o Governo Regional para salvaguardar os postos de trabalho ali existentes?

Santa Cruz da Graciosa, 25 de Setembro de 1997.

Os Deputados Regionais, João Manuel Bettencourt Cunha e José Ramos Aguiar".